

150 ANOS DEPOIS

8 março

DIA
INTERNACIONAL
DA MULHER



Assinalamos a data histórica após a vitória do SIM no referendo

Em Movimento Pela Igualdade e pelos Direitos Mudança de Políticas **SIM!**

Uma vitória do progresso civilizacional e da democracia.

Uma vitória da dignidade das mulheres contra a hipocrisia e a discriminação.

Uma vitória que dá confiança e relança a acção em defesa da igualdade e pela melhoria das condições de vida e de trabalho das mulheres e das famílias.



FOI EM 1857

Mais de uma centena de operárias têxteis de Nova Iorque perderam a vida.

RECUSAVAM A DISCRIMINAÇÃO E A EXPLORAÇÃO PATRONAL QUE LHES IMPUNHA:

- menos de um terço do salário dos homens
- 12 a 16 horas de trabalho diário
- ritmos e condições de trabalho desumanos
- a ausência total de protecção da maternidade

Mulheres que fizeram **História**

Projectaram para as gerações futuras o seu exemplo, a sua determinação, a sua coragem e a justeza da sua luta, em razão de condições de vida dignas, da justiça social e da igualdade entre os sexos.



150 ANOS DEPOIS

Apesar da existência de normas nacionais, europeias e internacionais que estabelecem a igualdade de mulheres e homens e proíbem as discriminações, na prática, deparamo-nos, hoje em dia, com problemas semelhantes, ainda que com dimensões diferentes, em resultado das políticas governamentais e patronais que vêm sendo seguidas e que agravam as desigualdades e as injustiças sociais.

No ano que a União Europeia instituiu como da "Igualdade de Oportunidades para Todos Para uma Sociedade Justa", Portugal é, dos 25 Estados-membros, aquele em que a protecção social é menor e onde as trabalhadoras inscrevem entre os seus objectivos de luta:

a defesa do emprego de qualidade, contra a precariedade e o aumento do desemprego

a eliminação das discriminações salariais e o combate à carestia de vida

C ondições e horários de trabalho que permitam articular vida profissional e familiar

O fim do despedimento ilegal de grávidas e da violação dos direitos de maternidade e de paternidade

a criação de uma rede pública de infra-estruturas sociais (creches, jardins de infância e outros) adequada às necessidades

a implementação de políticas económicas e sociais que garantam estabilidade e condições de vida digna às mulheres e às famílias



DEPOIS DO SIM É PRECISO

Concretizar a Lei Garantir a Igualdade e os Direitos

150 ANOS DEPOIS

Estamos também

Em Movimento:



- ✗ pela rápida conclusão do processo legislativo de despenalização da IVG e por uma regulamentação que respeite os resultados do referendo e a opção da mulher;
- ✗ pela aplicação da lei nos serviços públicos de saúde, como única forma de garantir a igualdade de acesso e de tratamento das mulheres;
- ✗ pelo arquivamento de todos os processos em investigação e em julgamento, independentemente das fases e das instâncias em que se encontrem;
- ✗ pelo alargamento dos direitos e pela efectiva protecção da maternidade e da paternidade;
- ✗ pelo acesso ao planeamento familiar, aos meios contraceptivos e à educação sexual;
- ✗ pela exigência de cumprimento dos direitos legais e contratuais
- ✗ pela mudança das políticas